

ESTADO DA ARTE DAS PESQUISAS NA TEMÁTICA COMUNICAÇÃO, EDUCAÇÃO E NOVAS MÍDIAS NO PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES

Soraya Jamilah Hanna¹

RESUMO

O trabalho mapeia as produções científicas dos últimos cinco anos, abrigadas no Portal de Periódicos com base nas palavras-chave Comunicação, Educação e Novas Mídias, e identifica as palavras com maior número de produções publicadas neste espaço, os temas com base no gênero, autores ou autoras, demográfica, instituições envolvidas e principais correntes teóricas. A metodologia adotada referencia-se em pesquisa bibliográfica e análise documental. No levantamento observou-se que o número de produções nesses eixos teóricos cresce anualmente, o que demonstra a representatividade dos temas publicados.

Palavras-chave: Comunicação; Educação; Novas Mídias; Pesquisas científicas; Capes.

INTRODUÇÃO

Em 1990 o Portal de Periódicos, frente à necessidade de estruturar e oferecer mais subsídios aos alunos de pós-graduação do País, e apoiado pelo MEC, estruturou uma plataforma em apoio ao ensino e atores envolvidos em pesquisas por meio de um instrumento que apóia pesquisas com bases científicas. Em 11 de novembro de 2000, concomitantemente as iniciativas de bibliotecas virtuais e demais processos advindos do meio digitalizado, o Portal de Periódicos é lançado para atender aos segmentos de pós-graduação. O Portal no início de lançamento contou com um acervo de 1.419 periódicos além das bases referenciais em todas as áreas de conhecimento. Para dar mais peso a relevância do canal, o portal ganha uma regulamentação específica com o objetivo de zelar e promover o acesso à informação científica aos públicos de interesse, pesquisadores e profissionais das áreas de interesse. A partir de uma ferramenta que cruza informações frente às bases, categorias e periódicos, os pesquisadores em geral buscam por meio de crivos e seleções temas de interesse, e podem extrair inúmeras e ricas bases bibliográficas como fontes de apurações para leituras e dados em significativas áreas de estudos.

A pesquisa proposta busca identificar no Portal de Periódicos da Capes a produção científica dos últimos cinco anos na temática Comunicação, Educação e Novas Mídias.

Em uma primeira pesquisa preliminar observou-se que as produções nesses eixos teóricos são desenvolvidas quase que, uniforme, frente aos números previamente levantados em referência aos anos de estudos. A base, Periódico Capes, traz elementos que ao depurar informações confere um diagnóstico projetando a dimensão dos estudos e dos

-
- ¹ Universidade Municipal de São Caetano do Sul, Mestranda de Comunicação. E-mail da autora: soraya_hanna@hotmail.com

autores envolvidos nos conteúdos. Além de oferecer um mapeamento com indicações precisas.

Trata-se de pesquisa bibliográfica por meio de levantamento de produção acadêmica sobre a temática Comunicação, Educação e Novas Mídias que é estudada por meio de análise de conteúdo, identificando as principais correntes teóricas, autores e perfis temáticos da produção acadêmica.

O meio *web* favorece um novo ciclo de acesso ao conhecimento, porém com aspectos favoráveis e desfavoráveis, que caracterizam o canal on-line e os usuários da nova geração, que adotam comportamentos diferenciados na recepção de informações.

O objetivo geral é identificar, por meio do Periódicos da Capes, dos últimos cinco anos, no âmbito das ciências sociais aplicadas, os estudos produzidos com base nas palavras-chave: *Communication, Education e New Media*.

Os objetivos específicos estão focados na apuração quantitativa de produções relacionadas a esses temas, e mapear os aspectos voltados a gêneros, regiões e áreas de maior concentração de produção dessas temáticas.

Diante do apurado ficam as questões: De que forma a *web* (e/ou tecnologia) supre a demanda de usuários para pesquisas no meio acadêmico? Será que os usuários estão habilitados para o uso eficaz dessas ferramentas de pesquisas digitais? O Periódico da Capes traz funcionalidades que beneficiam os usuários ou trata-se somente de um meio para acomodar projetos de pesquisas? De que forma as produções de pesquisas estão distribuídas quanto à origem dos pesquisadores com relação a pontos geográficos? Como os autores são identificados quanto ao gênero?

O artigo visa desdobrar essas questões, no que for possível, para dar um melhor entendimento, dentro do objetivo exposto acima.

A *web* tem incorporado várias facetas tecnológicas para atender usuários do Brasil e do mundo e as necessidades dos tempos modernos. Estimula-se então o uso de instrumentos tecnológicos para busca de informações e, por diversos meios, que se materializam, via e-mail, via redes sociais, buscadores etc. Em ênfase a esse trecho, temos que:

A sociedade da informação representa uma profunda mudança na organização da sociedade e da economia. O novo paradigma das tecnologias de informação é visto como baseado num conjunto interligado de inovações em computação, engenharia de software, circuitos integrados e telecomunicações, que reduzam drasticamente os custos de armazenagem, processamento, comunicação e disseminação de informação. A mudança de paradigma inaugura uma nova era, denominada de pós-modernidade, que envolve a criação de setores e atividades: novas formas de gerar e transmitir conhecimentos e inovações; produzir e comercializar bens e serviços; definir e implementar estratégias e políticas; organizar e operar empresas e outras instituições públicas e privadas (de ensino de pesquisa). Desta forma, um novo cenário mundial é constituído tendo como, principais recursos fundamentais: a informação e o conhecimento. E essa nova ordem mundial é denominada por alguns autores de “Era”, “Sociedade” ou “Economia da Informação e do Conhecimento”, sendo resultante de uma “revolução informacional”. (TAKAHASHI, 2000, p.5)

São incorporados no cotidiano: no âmbito pessoal, quando voltado ao lazer, a tecnologia tem atendido aos usuários com ferramentas inteligentes e com sistemas que propõe a socialização de pessoas, no âmbito profissional, a tecnologia está presente na rotina das tarefas e, ao redor, com os instrumentos necessários para a atividade corporativa, no âmbito educacional há ferramentas que suprem os usuários em inúmeras pesquisas por meio de instrumentos que atuam como facilitadores na busca de informações. Este será o ponto a ser desdobrado ao longo do trabalho.

A educação que está ligada a essa nova conjuntura e vivenciando a era da informação e das inovações precisa ganhar corpo para que os agentes que dependem de produções incorporem seus próprios estudos e os processos educativos, precisam se reinventar a cada hora e não mais ao longo de um período, pois já poderá ser tardio. Assim, deve-se assumir uma posição autônoma, no entanto, com interações em redes, que consolida com a produção de novos conhecimentos.

A relação educação e comunicação, duas áreas que atuam em ciências humanas e aplicadas, respectivamente, devem estar interligadas e atuarem de forma dinâmica, pois um núcleo depende de outro. A aprendizagem, individual e coletiva, com instrumentos tecnológicos, geram fluxos comunicacionais e, dependem única e exclusivamente dos interesses dos agentes que fazem parte dos estudos.

Assim um novo desenho deve ser considerado frente a essa fase de construção de aprendizagem, aliada a comunicação e as novas mídias. Novos espaços são gerados com a intenção de atuar como fontes de informação, com o viés da comunicação e também como um veículo (mídia) para fornecer aos agentes de pesquisa acessos as produções de informações do Brasil e do mundo.

A web marca presença nessa virada contemporânea, espaço em que os atores são produtores de informações e assumem papéis representativos de emissores, porém nesse processo, o transmissor é uma rede de internet, que transporta os conteúdos aos destinatários, 'que os chamarem', assumindo assim um papel mais ativo do que passivo. Na internet só 'vem' o que é solicitado e, portanto, cabe aos agentes, terem ciência do uso apropriado dos recursos para uma melhor obtenção de resultados, e também para cumprir uma melhor eficácia no resultado das buscas.

Frente a isso, o pesquisador precisa ter domínio dos instrumentos de trabalho disponíveis ao ambiente acadêmico, sendo fundamental o uso desse recurso para leitura e mais propriedade daquilo que se prepara e que poderá ser publicado para conhecimento público. Para obtenção de informações, pode-se fazer uso de pesquisas, primárias e secundárias, ambas podem dar formas mais representativas às produções.

Em pesquisa primária, usam-se as técnicas: qualitativas e quantitativas. Em pesquisa secundária, a busca por informações e dados, é voluntária e depende exclusivamente do agente. Atualmente pela web, há buscadores que facilitam de forma significativa o acesso às informações, saberes e fazeres já pensados e materializados por outros atores.

A internet é tida como um repositório de informações, com a contribuição ativa de agentes produtores de conteúdos e que armazenam suas obras em blogs, sites, redes sociais, entre outros recursos de acesso público.

Para obter esses conteúdos, há ferramentas de buscas, programas desenvolvidos com o intuito de indexar dados e temas de interesse. Nesse processo, os agentes interessados em qualquer assunto ou tema, precisa indicar nos campos específicos o que necessita, e o sistema cruzará esses dados e trará as informações em inúmeros conteúdos universais.

O Google, veículo voltado para atuar como indexador de informações, é um instrumento dinâmico e voltado ao modo eletrônico de textos, formatados instantaneamente e que chegam ao destino de interesse em segundos, agilidade que só a internet pode oferecer, o que garante também mais assertividade ao trabalho.

Essas tecnologias no âmbito educacional, que atuam com o armazenamento de produções, de modo amplo, ganham forma e, para os pós-graduandos, há instrumentos de busca, que deriva desse processo, chamado de Capes Periódicos. Segundo Clausen (1997, p.182), a Internet está se tornando gradativamente a mais importante ferramenta de pesquisa de informação.

METODOLOGIA

Para compilar alguns dados deste trabalho, adotou-se a metodologia centrada em um levantamento de documentos publicados no Portal de Periódicos da Capes, dos últimos cinco anos, de termos ligados ao âmbito das ciências sociais aplicadas, com base nas palavras-chave: *Communication, Education e New Media*.

Para dar conta da pesquisa documental, buscou-se referência em Sônia Virgínia Moreira, que indica:

Conforme explica a própria designação, a análise documental compreende a identificação, a verificação e a apreciação de documentos para determinado fim. No caso da pesquisa científica, é, ao mesmo tempo, método e técnica. Método porque pressupõe o ângulo escolhido como base de uma investigação. Técnica porque é um recurso que complementa outras formas de obtenção de dados, como a entrevista e o questionário. (...) As fontes da análise documental frequentemente são de origem secundária, ou seja, constituem conhecimento, dados ou informação já reunidos ou organizados. (MOREIRA, 2005, p.271-272)

Para formatar esse estudo, e na apuração dos termos por meio do Portal de Periódicos, foi realizado um levantamento para certificação do número de pesquisas, os perfis de autores e conseqüentemente, a evolução das temáticas a cerca dos eixos.

O primeiro acesso realizado foi em 05 de junho de 2012, e em decorrência das atualizações diárias e para indicar dados mais atualizados, além da plataforma ter sofrido mudanças ao longo dos últimos meses, foi necessário revalidar esse estudo em data mais próxima à entrega do trabalho, conforme segue abaixo.

Tabela 1 – Número de Produções dos últimos cinco anos, com referência ao período de 1/1/2009 a 31/12/2013, com base nas palavras-chave indicadas e apuradas em 24/9/2012

TEMAS	PARTICIPAÇÃO DOS TEMAS
<i>COMMUNICATION</i>	23%
<i>EDUCATION</i>	44%
<i>NEW MEDIA</i>	33%

Fonte: Periódicos da Capes

Tabela 2 – Levantamento de Pesquisa no Portal de Periódicos por sistema ‘Buscar Assuntos’, produção por ano, com base nas palavras-chave indicadas em 24/9/2012

TERMOS	<i>COMMUNICATION</i>	<i>EDUCATION</i>	<i>NEW MEDIA</i>	<i>COMMUNICATION+EDUCATION+NEW MEDIA</i>
2013 (*)	169	1	0	0
2012	91.502	177.503	149.754	6.093
2011	150.626	281.905	216.171	11.288
2010	147.445	284.708	197.001	9.366
2009	146.478	271.222	203.717	9.074
Total	536.220	1.015.339	766.643	35.821

(*) a base de Periódicos da Capes permite acesso a artigos que ainda estão no prelo.

Ao selecionar base de dados para busca, e selecionar a área de conhecimento Ciências Sociais Aplicadas, obteve-se um total de 151 bases de pesquisa, em todos os termos.

Em análise aos dados por ano, os termos *Education* (educação), *Communication* (comunicação) e *New Media* (novas mídias) possuem uma produção que evolui a cada ano. Isso pode ser visto na tabela 2, acima, o que demonstra o interesse pelos temas e a importância dessa integração de assuntos como fontes de pesquisa.

É importante salientar que os números de 2012 revelam ainda previsões, já que o ano não encerrou e muitos trabalhos ainda podem ser depositados ao longo do período.

Foram também realizadas indexações por gêneros dos autores, conforme pode ser visto abaixo:

Tabela 3 – Levantamento de Pesquisa por sistema ‘Buscar Assuntos’ com base nos gêneros, apuradas em 24/9/2012

TEMAS	FEMININO	MASCULINO
<i>COMMUNICATION</i>	60%	40%
<i>EDUCATION</i>	60%	40%
<i>NEW MEDIA</i>	37%	63%
<i>COMMUNICATION+EDUCATION+NEW MEDIA</i>	50%	50%

Fonte: Periódicos da Capes

Essa tabela representa números gerados pelo Portal com base na indicação de 20 autores, de acordo com o filtro solicitado. Observa-se então, que o gênero feminino tem uma participação significativa nas produções dos termos *Communication* e *Education*. Já o termo New Media tem trabalhos desenvolvidos de forma mais representativa n gênero Masculino. Ao integrar todos os termos há um empate nas produções realizadas.

Quanto aos idiomas, que também foram depurados com o mesmo filtro, e que podem revelar a regionalidade de produções, o mais representativo foi o Inglês, presente em todos os temas, seguido dos idiomas Espanhol e Francês, que registram-se em produções em mais de um tema, ao contrário do idioma Alemão, que apesar de ter um número representativo, fixa-se somente em uma palavra-chave. O idioma Português concentra-se mais no eixo Educação (*Education*). Vale ressaltar que, apesar da produção dos trabalhos serem realizadas em idiomas diferenciados, o que pode não pressupor a regionalidade, mesmo assim, há indicativos geográficos.

Estudo dos dados

Observa-se então, uma crescente produção nos temas indicados acima e, o ano de 2013 destaca-se, porém com assertividade terá uma número mais depurado ao final do respectivo ano.

Outro fato que vale a atenção e, cientes de que estes eixos possuem significados próprios e, por isso, produções independentes, juntos, ao unir as três palavras-chave, formam-se produções que fazem sentido ao leitor, dada à contemporaneidade dos fatos dos últimos anos.

Volta-se ao fator tecnológico como motivador da união dessas palavras e, que resultam em conhecimentos significativos aos indivíduos que têm afinidades sobre esses fatos marcantes do século. Os eixos interação e interatividade ganham relevância como abaixo indicado pela autora

Uma perspectiva, talvez ainda hoje e a mais difundida, considera o computador uma ferramenta ou instrumento a ser utilizado pelo usuário para obter um resultado ou um produto. Sob esse prisma, a qualidade de uma interface passou a ser definida em função de sua capacidade de facilitar o desempenho de determinadas tarefas ou viabiliza funções que seriam impossíveis sem o auxílio do computador. (FRAGOSO, 2001, p.5)

Frente às mudanças dos últimos tempos, a popularização das temáticas, novas mídias, comunicação e educação, também ganha importância nesse volume de produção e evolução de trabalhos, dada a massificação no uso desses recursos na vida das pessoas.

A precaução que se deve adotar, mediante as produções sobre essas temáticas, é que são palavras que ganham evidência nos trabalhos e, portanto, devem-se evitar desenvolvimentos de trabalhos por modismo, o que força o indivíduo a construir trabalhos com estes temas, o que ganhará um aspecto mais quantitativo do que qualitativo.

Por outro lado, esse traçado evidencia que a produção acadêmica busca conhecimentos constantes na linha da inovação e de autores livres, sem formatos prontos, apenas dispostos a pensar e romper regras que podem compelir novos pensamentos, o que

favorece e favorecerá os atores envolvidos nesse âmbito às produções mais autônomas e que corroboram para novas reflexões.

Voltando à ferramenta de Periódicos, os números acima revelam indicativos, que muito se discute no âmbito acadêmico, por conta das produções que são realizadas, o que mostra a iniciativa de pesquisas em uma polaridade de temas.

Observam-se ainda nos quadros acima, que a ferramenta disponibilizada pelo Portal da Capes, identifica informações por referências de Buscas por Assunto, por Periódico, por Livro e por Base, indexam-se outras informações de forma que possamos cruzar dados e obter números como indicativos, porém ainda vulnerável ao processo sistêmico. Com base em alguns conceitos, vale abordar que

Como visto, as ferramentas de busca na Internet constituem um universo complexo, não só pelas diferentes características que apresentam individualmente, mas também pela variedade de tipos e subtipos e por estarem em constante evolução. Além disso, a dificuldade de se encontrarem informações relevantes através delas é marcada por suas interfaces aparentemente amigáveis. Assim, apesar da grande quantidade de informações na Web e das ferramentas disponíveis para pesquisá-las, o usuário fica frequentemente frustrado com os insatisfatórios resultados encontrados. (CENDON, 2001,p.11)

Assim, a ferramenta de Periódicos da Capes, apesar de contribuir de forma significativa para as produções acadêmicas como fonte de pesquisa, ainda deve ganhar mais corpo, para então trazer dados de maior eficácia que incorporará o resultado.

O processo de consulta não é simples, como toda a ferramenta de busca existente, necessita de estudo e de pesquisas para melhor aprimorá-las.

Conclusão

Seja em qual for o tema e tendo como objetivo o foco de pesquisa, a tecnologia está presente e nos favorece ao uso dos novos recursos da mídia moderna, que se comparado a tempos atrás, muitos desses instrumentos não existiam e tinham também limitações como as que temos hoje, mesmo com todo o subsídio tecnológico.

A tendência é cada vez mais manter essa aproximação da Educação com a Comunicação, aliadas as novas tendências midiáticas, por conta desta nova realidade. Como afirma FERREIRA (1994)

A Internet – maior rede de computadores do mundo – é frequentemente descrita como a rede das redes, pois abrange todas as espécies de redes possíveis, tomando-se a verdadeira rede global, contando com mais de 13.170 redes regionais, nacionais e internacionais. (p.261)

O aluno contemporâneo também está com desafios bem atenuantes, pois ganha autonomia e possui fácil acesso às pesquisas, basta um ‘clique’.

O contexto educacional tem muitas possibilidades de estudos, no entanto, deve-se tomar cuidado para que essas pesquisas não ganhem um teor mecanicista e sem resultado final.

O trabalho teve a finalidade de demonstrar dados com base na plataforma 'Periódico Capes' com o objetivo de ilustrar o potencial das funcionalidades de busca da ferramenta e também das possibilidades que o desenvolvimento tecnológico pode nos favorecer.

Vale então, um ponto de atenção com relação aos agentes que fazem o uso desses instrumentos para que identifiquem como são utilizados e as interatividades que promovem.

As estratégias de busca também são fatos relevantes nessa trajetória da pesquisa, a forma como busca e de que forma conseguir os dados que se buscam com eficácia.

Referências:

CENDON, Beatriz Valadares. **Ferramentas: de busca na Web.** Ci.Inf. (on-line). Jan./Abr.2001, vol.30,no.1, p.39-49. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v30n1/a06v30n1.pdf>. Acessado em 24/09/2012

FERREIRA, Sueli. M. S. P. "Introdução as Redes Eletrônicas de Comunicação." **Ciência e Informática.** Brasília, v.23, nº. 2, maio/ago, 1994. p. 258-263.

FRAGOSO, Suely. **De interações e interatividade.** In Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação, 10., 2001, Brasília. Anais. Brasília, Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação, 2001, Disponível em: http://ufrgs.academia.edu/SuelyFragoso/Papers/188235/de_interacoes_e_interatividade. Acessado em 24/09/2012.

MOREIRA, Sônia Virgínia. Análise documental com método e como técnica. In: **Métodos e técnicas em comunicação.** DUARTE, Jorge & BARROS, Antonio (orgs). São Paulo: Atlas, 2005, p.269-279.

TAKAHASHI, Tadao (org.). **Sociedade da Informação no Brasil:** livro verde. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000.